



Giovanna Fontana e Livia Rocha

Campos de Concentrações Nazistas



Nome: (Jairo Castro)

Campos de concentrações nazistas

Trabalho apresentado como requisito parcial de avaliação da disciplina de química sob orientação do Professor Jairo Castro

São Paulo
Setembro – 2018

RESUMO

Nós iremos realizar um trabalho sobre os Centros de Concentração Nazistas, onde mostraremos conteúdos sobre o mesmo, também iremos falar sobre como tratavam os judeus, os pensamentos de Hitler e como ele agia e um pouco da história da sua vida.

INTRODUÇÃO

Iremos fazer um painel com o mapa da Europa com especificações em cidades onde os centros se localizavam, e assim falaremos sobre alguns campos, mas focaremos no mais falado, trazendo entrevistas, vídeos, fotos e fatos encontrados. ‘’ Ele foi o maior dos campos de concentração nazista, consistindo de Auschwitz’’, localizava-se na Polônia, operado pela Alemanha e soviéticos, começo de Maio de 1940 até 1945 de Fevereiro, usavam câmaras de gás, os prisioneiros eram judeus, poloneses e soviéticos, dentro desse 5 anos, morreram cerca de 1,3 milhões desses prisioneiros. O primeiro campo Nazista de Hitler foi no Dachau foi construído pelos Nazistas, logo depois que Hitler chegou ao poder. No lugar, um memorial foi criado em homenagem aos 31 mil prisioneiros mortos durante o Holocausto. Hoje, o campo é visitado por milhares de pessoas e impressiona os detalhes. Depois de setembro de 1939, com o início da Segunda Guerra Mundial, os campos de concentração tornaram-se lugares onde milhões de pessoas comuns foram escravizadas como parte esforço de guerra nazista, muitas vezes passando fome, torturas e, por fim, assassinatos. Durante a guerra, novos campos de concentração nazistas para "indesejáveis" se espalharam por todo o continente, os campos foram sendo libertados pelas forças aliadas entre 1944 a 1945, na maioria dos campos descobertos pelos soviéticos, quase todos os prisioneiros já haviam sido removidos, sendo que apenas alguns milhares de pessoas foram deixadas vivas - 7.000 presos foram encontrados em Auschwitz, incluindo 180 crianças que passaram por experimentos médicos. Cerca de 60 mil prisioneiros foram descobertos em Bergen-Belsen pela 11ª Divisão Blindada Britânica, 13.000 cadáveres ao ar livre e outras 10.000 pessoas morreram de tifo ou desnutrição nas semanas seguintes. Os britânicos obrigaram os guardas restantes da SS a reunir os cadáveres e colocá-los em valas comuns.

